



RELAÇÃO ENTRE MASSA CORPORAL MAGRA E TEMPO DE INTERNAMENTO EM IDOSOS ACOMPANHADOS EM UMA UNIDADE CORONARIANA DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE CURITIBA - PR

Resumo

AMANCIO, Leticia Soares
PASSOS JÚNIOR, Marcos Elias
CUNHA, Natalia Morais
NEGANO, Francisca Eugenia Zaina
Eduardo Bolicenha Simm (Orientador)
Simone Biesek (Orientadora)

A prevalência de desnutrição hospitalar no Brasil é em torno de 48%, sendo que 12,5% desses pacientes apresentam desnutrição grave. Estudos apontam que pacientes moderadamente e gravemente desnutridos permanecem mais tempo no hospital do que pacientes bem nutridos, sendo a população idosa considerada fator de risco em ambiente hospitalar, uma vez que, às próprias alterações fisiológicas e comorbidades dessa faixa etária contribuem para o quadro de desnutrição. O objetivo do presente estudo foi relacionar a quantidade de massa corporal magra e tempo de internamento de idosos acompanhados em uma unidade coronariana de Curitiba - PR. Trata-se de estudo retrospectivo de levantamento de fichas de anamnese nutricional em uma unidade coronariana de um hospital público de Curitiba-PR do ano de 2015 a 2016. Foram analisados dados demográficos, diagnóstico médico, tempo de internação, Índice de Massa Corporal (IMC) e adequação da Circunferência Muscular do Braço (CMB) de indivíduos de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 60 anos. Foram utilizados pontos de corte de IMC, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS, 2002) e a %CMB de acordo com Blackburn & Thornton (1979). A amostra foi de 181 pacientes idosos, sendo 46% do sexo feminino (n=83) e 54% do sexo masculino (n=98). Verificou-se que a média de idade foi de $75 \pm 9,7$ anos. O tempo médio de internamento foi de $16 \pm 17,4$ dias nas mulheres e cerca de $13 \pm 14,4$ dias nos homens. Com base no IMC, 28% dos idosos (n=45) apresentavam baixo peso, 35% (n=56) encontravam-se em eutrófia e 38% (n=61) foram classificados com obesidade. As principais causas do internamento foram: Infarto agudo do miocárdio, Insuficiência cardíaca e Doença arterial coronariana. Em relação à depleção de massa magra 19% dos pacientes (n=27) estavam com depleção leve e permaneceram em média $15 \pm 14,4$ dias internados, 10% (n=15) apresentaram desnutrição moderada e permaneceram em média $14 \pm 14,09$ dias e 59% (n=82) estavam eutróficos e permaneceram em média $16 \pm 17,31$ dias internados. Não foi encontrada correlação entre tempo de internamento e CMB ($p=0,8663$). Também não houve correlação entre IMC e tempo de internamento. Os idosos que encontravam-se com obesidade permaneceram em média $17 \pm 20,03$ dias internados, enquanto os pacientes abaixo do peso ou eutróficos permaneceram em média $14 \pm 14,29$ dias ($p=0,4343$). Na amostra investigada, a depleção muscular e o IMC não influenciaram no tempo de internamento de idosos, observando-se uma tendência de maior tempo de internamento em indivíduos acima do peso.

Palavras-chave: Desnutrição proteica; tempo de internamento; idosos.